

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

Contribuições dos modelos conceituais para dados bibliográficos e do Resource Description and Access para recursos agregados

Contributions of conceptual models for bibliographic data and Resource Description and Access for aggregated resources

Andreia Soares Viana – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Cintia de Azevedo Lourenço – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: busca trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que possam auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados. Um agregado é definido como uma manifestação que materializa várias expressões. A análise revelou contribuições do *Functional Requirements for Bibliographic Records*, *Library Reference Model* e *Resource Description and Access*, além de avanços conceituais. Dessa forma, foram identificadas estrutura e diretrizes úteis para a modelagem e catalogação descritiva de recursos agregados. No entanto, evidenciou-se que as pesquisas sobre aplicações práticas relacionadas a agregados ainda estão em estágio inicial.

Palavras-chave: agregados; modelos conceituais; Resource Description and Access (RDA); Library Reference Model (IFLA LRM)

Abstract: the aim of this study is to provide an overview of scientific production and identify publications that can help in understanding the modeling and cataloging of aggregated resources. An aggregate is defined as a manifestation that materializes several expressions. The analysis revealed contributions from the *Functional Requirements for Bibliographic Records*, *Library Reference Model* and *Resource Description and Access*, as well as conceptual advances. Thus, a useful structure and guidelines for the modeling and descriptive cataloging of aggregated resources were identified. However, it showed that research on practical applications related to aggregates is still in its early stages.

Keywords: aggregates; conceptual models; Resource Description and Access (RDA); Library Reference Model (IFLA LRM)

1 INTRODUÇÃO

Os metadados bibliográficos constituídos a partir da descrição bibliográfica formam a base dos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI). Apesar dos sistemas modernos permitirem buscas no conteúdo completo dos documentos, os metadados bibliográficos continuam sendo importantes para que os usuários possam encontrar, identificar, selecionar, obter e explorar a informação que necessitam. A *International Federation of Library*

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Associations and Institutions (IFLA) lidera a criação de modelos conceituais para dados bibliográficos desde os anos 90. O propósito desses modelos é fornecer uma estrutura conceitual que defina entidades, atributos e relacionamentos relevantes à representação bibliográfica, servindo de base para o desenvolvimento de sistemas informatizados de recuperação da informação centrados nas necessidades dos usuários.

Os modelos conceituais para dados bibliográficos, baseados no Modelo Entidade-Relacionamento (MER), visam fundamentar o desenvolvimento de regras de catalogação e a implementação de sistemas bibliográficos, oferecendo uma nova perspectiva sobre esse universo (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017). Dessa forma, esses modelos levaram ao desenvolvimento do *Resource Description and Access* (RDA), considerado mais apropriado para o ambiente da informação digital (Oliver, 2021). O RDA é um pacote de elementos de dados, diretrizes e instruções para a criação de metadados de bibliotecas e patrimônio cultural de acordo com modelos internacionais para aplicações de dados ligados (*Linked Data*) focadas no usuário (RDA Steering Committee, 2020). Assim, permite a descoberta de recursos informacionais de biblioteca e patrimônio cultural em ambientes tanto em contextos em que os dados se encontram isolados em sistemas fechados, quanto em ambientes interconectados por arquiteturas baseadas em dados ligados na web. Atualmente, o RDA é uma implementação prática do modelo conceitual *Library Reference Model* (IFLA LRM).

Estas mudanças recentes na catalogação, ocasionadas quase sempre por limitações na descrição dos recursos informacionais e pela busca constante do atendimento às necessidades dos usuários da informação, associadas à evolução tecnológica das últimas décadas, trouxeram inovações, entre elas o aparecimento e desenvolvimento do conceito de agregados, assim como a aplicação da modelagem e instruções para descrição desses recursos compostos.

No domínio bibliográfico, um agregado é geralmente conceituado como uma manifestação que incorpora diversas expressões (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017), constituído pela publicação conjunta de dois ou mais recursos (Ghiringhelli, 2020; O'Neill; Žumer; Mixer, 2015). Nesse contexto, “[...] um agregado é uma coleção de recursos emitidos em conjunto” (Oliver, 2021, p. 121, tradução nossa). São exemplos de agregados: compilações, antologias, múltiplos romances em um único volume, periódicos com artigos acadêmicos, recursos acompanhados de materiais complementares, assim como manifestações que integram versões de uma obra em diferentes idiomas.

Segundo O'Neill, Žumer e Mixter (2015, p. 128, tradução nossa), os recursos agregados “[...] não eram bem compreendidos, precisavam de uma definição aceita e eram catalogados de forma inconsistente”. Enquanto para Silva (2023)¹, a catalogação bibliográfica tradicional não ofereceu uma maneira eficaz de descrever recursos bibliográficos compostos, que apresentasse a variedade de relações inerentes a uma criação artística ou intelectual, dificultando a representação clara dessa diversidade. De acordo com Silva (2023), a tradição catalográfica tem uma abordagem baseada na descrição bibliográfica individual dos itens ou das unidades bibliográficas, desconsiderando as relações potenciais entre esses itens individuais dentro do catálogo. Por isso, a descrição de recursos agregados pode ser complexa.

Portanto, agregados são entidades bibliográficas relativamente comuns, entretanto, pouco compreendidas. Sendo assim, compreender os agregados é essencial para aprimorar a organização, representação e recuperação destes recursos informacionais complexos e dependentes. Dessa forma, neste estudo pretende-se saber: como os recursos agregados são abordados na literatura científica?

O objetivo dessa pesquisa é trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que possam auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados.

2 DESENVOLVIMENTO

Publicado em 1998, o *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR) foi o primeiro modelo conceitual para o domínio bibliográfico. Posteriormente, foram lançados o *Functional Requirements for Authority Data* (FRAD) em 2009 e, por fim, o *Functional Requirements for Subject Authority Data* (FRSAD) em 2010 (Guerrini, 2023). Os três padrões constituem a família de modelos conceituais FR da IFLA.

A família FR é composta por padrões distintos, elaborados por diferentes grupos de estudos. Desenvolvidos de forma independente e com finalidades específicas, esses modelos abordam aspectos particulares do universo bibliográfico, o que justifica suas abordagens e estruturas próprias. Embora fossem “[...] todos criados em uma estrutura de modelagem de relacionamento entre entidades, adotaram pontos de vista diferentes e soluções distintas

¹ Palestra proferida pelo Prof^o. José Fernando Modesto da Silva no VI Colóquio sobre RDA na América Latina e no Caribe e III Encontro de RDA no Brasil, 2023. “A catalogação de agregado na perspectiva da RDA/LRM: reflexão a partir da obra “Dom Quixote ””. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o7DGjuBlafA&t=10378s>.

para problemas comuns” (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017, p. 5-6). Dessa forma, os modelos conceituais da família FR precisavam de uma maior integração. Para simplificar, atualizar e corrigir inconsistências, os três modelos FR conceituais foram consolidados no *Library Reference Model* (IFLA LRM) em 2017.

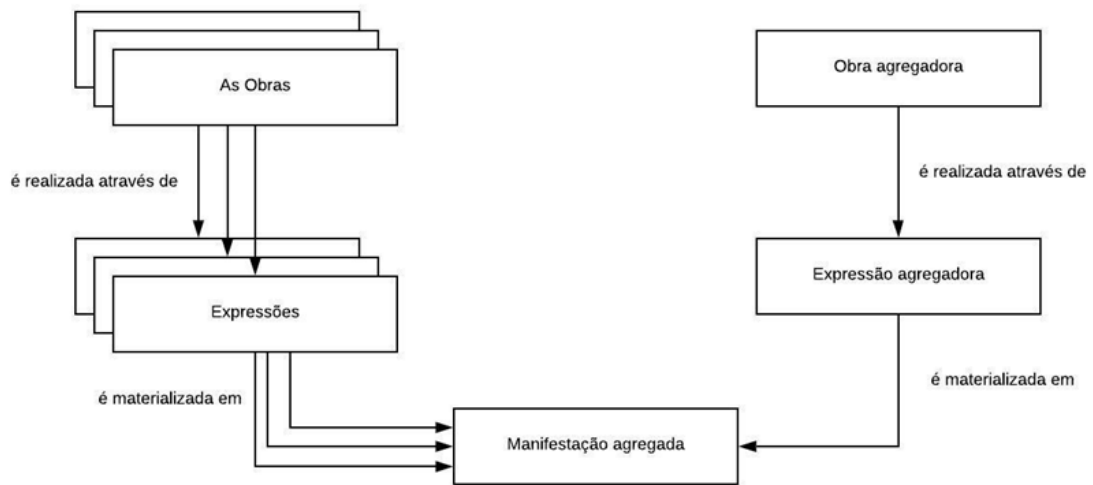
O FRBR foi precursor ao abordar agregados com a terminologia atual. A seção 3.3, "Entidades agregadas e componentes", discutiu brevemente o tema, mas não definiu precisamente o conceito de agregado (IFLA, 1998; Ghiringhelli, 2020). Em 2005, a IFLA estabeleceu o *Working Group on Aggregates (WG)*, vinculado ao Grupo de Revisão FRBR, com o objetivo de modelar os agregados. Devido à complexidade dessa modelagem, o relatório final foi publicado somente em 2011. Dessa forma, este relatório serviu de recomendação para o novo modelo, o IFLA LRM (IFLA, 2011)².

De acordo com o IFLA LRM, “um agregado é definido como uma manifestação que materializa várias expressões” (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017, p. 95). O modelo identifica três tipos de agregados: (I) Coleções Agregadas de Expressões: Reúnem diversas *expressões* criadas separadamente, mas publicadas conjuntamente em uma mesma *manifestação*. Exemplos incluem seleções, antologias, séries monográficas, fascículos de periódicos e obras publicadas em conjunto; (II) Agregados Resultantes de Acréscimos: Formados por uma única *obra* independente acrescida de uma ou mais obras dependentes. O material adicional suplementa a *expressão* original sem alterá-la significativamente. Prefácios, introduções, ilustrações, anotações e partituras com reduções para piano são exemplos; (III) Agregados de Expressões Paralelas: *Manifestações* que incorporam múltiplas *expressões* paralelas da mesma *obra*. Comumente, uma única *manifestação* apresenta *expressões* da mesma *obra* em diferentes idiomas, como manuais multilíngues ou filmes dublados e legendados.

No IFLA-LRM “[...] o processo de agregar expressões é por si só um esforço intelectual ou artístico e, portanto, atende aos critérios para uma obra. Assim, a agregação ocorre no nível da expressão já que apenas as expressões podem ser combinadas (ou agregadas)” (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017, p. 96). Portanto, ao combinar expressões para criar uma manifestação agregada, o agregador conseqüentemente produz uma obra agregadora, como ilustra a figura 1.

² O *Working Group on Aggregates* recomendou que o relatório final, de 2011, fosse utilizado no processo de consolidação da família FR de modelos conceituais. Dessa forma, esse relatório do WG serviu de base para modelagem de agregados no IFLA LRM, publicado em 2017.

Figura 1 - Modelo Geral para Agregados



Fonte: Riva; Le Boeuf; Žumer (2017, p. 97).

No RDA, o conceito de agregado vem do IFLA LRM. Assim, considera também que agregados são manifestações que incorporam múltiplas expressões. Destaca-se que um agregado incorpora uma expressão agregadora. Por sua parte, a expressão agregadora realiza uma obra agregadora. A obra agregadora em si é definida como um “plano” para agregar múltiplas expressões para incorporação dentro de uma manifestação. Dessa forma, pode-se dizer que um agregado incorpora múltiplas expressões individuais, além de incorporar a expressão agregadora (RDA Steering Committee, 2020). De acordo com Oliver (2021), com a "compilação", o RDA começou a fornecer algumas orientações para os agregados. Porém, foi somente com o alinhamento ao IFLA-LRM, pós 3R *Project*³, que o padrão de catalogação, de fato, incorporou um tratamento completo para os recursos agregados.

2.1 Metodologia

Este estudo, de natureza mista e tipo descritivo-exploratório, empregou como metodologia a revisão de literatura e a análise da produção científica. O objetivo foi trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que possam auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados. Para isso, foram identificados e analisados, após a leitura de título, resumo e palavras-chave, artigos científicos

³ Projeto de reestruturação e redesenho do RDA Toolkit Original. Dentre os objetivos estavam: tornar o site compatível com os padrões de acessibilidade atuais e alinhá-lo ao modelo conceitual IFLA LRM. A transição foi concluída para o RDA Toolkit Oficial, site Beta, em dezembro de 2020 (RDA Steering Committee, 2020).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

que abordam o conceito de agregados, sua modelagem e catalogação, assim como pesquisas acerca desse tema. A busca foi conduzida nas seguintes bases: *Web of Science*, *Scopus*, *EBSCO*, *Taylor & Francis* e *BRAPCI*.

Partindo da hipótese de que o número de artigos sobre o tema seria limitado, optou-se por uma estratégia de busca abrangente. Utilizou-se os seguintes termos de busca: (“Aggregate” OR “Aggregates”) AND “Cataloging”; (“FRBR” OR “Functional Requirements for Bibliographic Records”) AND (“Aggregate” OR “Aggregates”); (“IFLA LRM” OR “IFLA-LRM” OR “LRM” OR “IFLA Library Reference Model”) AND (“Aggregate” OR “Aggregates”) e (“RDA” OR “Resource Description and Access”) AND (“Aggregate” OR “Aggregates”). Não foi delimitado um intervalo de data para recuperação dos artigos. A pesquisa nas bases de dados ocorreu entre março e maio de 2025.

2.2 Resultados e discussão

Foram identificados 17 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos no estudo. Posteriormente, para análise, procedeu-se à leitura integral dos artigos que constituíram o *corpus* da pesquisa. Essa fase de análise buscou identificar as abordagens dos estudos sobre agregados, assim como autores, títulos e ano de publicação, conforme apresentado no quadro 1:

Quadro 1 - Abordagem dos estudos sobre agregados

Nº	Autor	Título	Ano	Abordagem
1	O'NEILL, E.; ŽUMER, M	Modeling Aggregates in FRBR	2012	Discute a modelagem dos agregados no contexto do modelo conceitual FRBR.
2	TANIGUCHI, S.	Aggregate and Component Entities in RDA: model and description	2013	Explora a modelagem e descrição de entidades agregadas e componentes no contexto do RDA. Apresenta algumas diferenças em relação as FRs, especialmente no tratamento de agregados.
3	THORNBURG, G.	A candid look at collected Works: challenges of clustering aggregates in GLIMIR and FRBR	2014	Discute os desafios técnicos e conceituais de agrupar registros bibliográficos de obras coletadas (como antologias, séries, gravações musicais) em sistemas baseados no modelo FRBR e no projeto <i>Global Library Manifestation Identifier</i> (GLIMIR). Enfatiza a dificuldade de distinguir obras únicas de agregados e busca melhorar a recuperação de informações em bancos de dados como o

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

				WorldCat.
4	O'NEILL, E.; ŽUMER, M.; MIXTER, J.	FRBR Aggregates: their types and frequency in library collections	2015	Identifica a frequência e os tipos de agregados em coleções de bibliotecas, como eles são descritos em registros bibliográficos e quais os critérios para identificá-los a partir das informações nesses registros.
5	MI-HWA LEE	A study on the bibliographic description of RDA & KCR4 Cataloging Rules for FRBRizing the Aggregates	2018	Propõe diretrizes para a descrição bibliográfica a partir das diretrizes do RDA e das Regras de Catalogação Coreana 4ª ed. (KCR4), visando a implementação do modelo FRBR para agregados. Sugere necessidade de atualização do KCR4 para catalogação de agregados.
6	MERING, M.	IFLA Library Reference Model, RDA, and Serials in a Nutshell	2019	Aborda a relação entre o IFLA LRM, o RDA e o tratamento de publicações seriadas, que são também um tipo de agregado.
7	JACOB, J.; DAVID, D.	When Conceptual Models Collide: Aggregates in IFLA's Library Reference Model	2019	Analisa a modelagem de agregados no IFLA LRM, destacando inconsistências teóricas e desafios práticos. Questiona a definição de manifestação como conjunto de itens físicos e sua aplicação a recursos compostos. Destaca a necessidade de revisão conceitual para garantir consistência na descrição de agregados
8	HASHIZUME, A	Aggregates in Cataloging Rules: Focusing on the Viewpoint of "Works"	2019	Investiga como as regras de catalogação japonesa (NCR2018) e o RDA tratam o conceito de "Agregado", com foco na perspectiva da "obra" conforme definido pelo IFLA LRM. Compara também essas regras com suas antecessoras, AACR2 e NCR1987, para avaliar a evolução no tratamento de agregados. Destaca a necessidade de alinhar as regras de catalogação ao IFLA LRM para melhorar a navegação em catálogos baseados em obras, especialmente em contextos digitais com publicações complexas.
9	GHIRINGHELLI, L.	Aggregates: definition and modelization	2020	Explora a natureza e a modelização de agregados no contexto da catalogação bibliográfica. Traça a evolução do conceito de agregados, desde sua menção inicial no modelo FRBR até a sua consolidação no IFLA-LRM.
10	HOLDEN, C.	The Bibliographic Work: history, theory, and practice	2020	Aborda como o conceito de obra evoluiu ao longo do tempo, desde os primeiros códigos de catalogação no século XIX até os modelos conceituais. Trata o agregado como uma aplicação do conceito de obra.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

11	HASHIZUME, A	The Reality of IFLA LRM Aggregates in Japanese University Library Collections: An Analysis from the Perspective of Works Granularity	2021	Investiga a aplicabilidade do conceito de agregado do IFLA LRM e analisa sua distribuição na coleção de bibliotecas universitárias, comparando com dados do WorldCat para avaliar a necessidade de adoção desse conceito no Japão.
12	BUDANOVIĆ, M. P.; ŽUMER, M.	Prototype Cataloging Interface Based on the IFLA Library Reference Model (LRM). Part 1: Conceptual Design	2021	Destaca que o LRM oferece uma base conceitual robusta para a catalogação de agregados e o protótipo desenvolvido busca implementar essa abordagem de forma prática.
13	NÉMETHI-TAKÁCS, M.	Aggregates and their types in the IFLA Reference Model	2022	Traça a evolução do conceito de agregados desde o FRBR até sua consolidação no IFLA-LRM
14	OLIVEIRA, R. H. A.; CASTRO, F. F.	Contribuições do IFLA LRM para o RDA: uma revisão sistemática da literatura	2022	Investiga o impacto do IFLA-LRM na reestruturação e redesenho do RDA(3R) <i>Project</i> . Conclui-se que o IFLA LRM permitiu uma modelagem mais precisa de obras seriadas e agregados.
15	NÉMETHI-TAKÁCS, M; BORBÉLY, M	Aggregates and categories of aggregates	2023	Discute o conceito de agregados no contexto bibliográfico, com base no FRBR e no LRM. Explora a evolução do conceito, os tipos de agregados e como eles podem ser modelados.
16	TANIGUCHI, S.	Proposal of an implementation-oriented expression-first model: through the problem of whole-part relations and aggregates	2023	Atualiza o "Modelo de Prioridade da Expressão" (Expression-first Model), destacando suas vantagens em relação aos modelos tradicionais baseados em manifestações (como FRBR e IFLA LRM). Tem como foco principal a abordagem de relações parte-todo e agregados, visando simplificar a modelagem conceitual para implementação prática.
17	OLIVEIRA, R. H. A.; CASTRO, F. F.	A modelagem conceitual de publicações seriadas dos modelos IFLA LRM e PRESSoo: contribuições para a teoria e prática catalográficas	2024	Apresenta um referencial teórico e metodológico sobre a modelagem conceitual de publicações seriadas pelos modelos IFLA-LRM e PRESSoo, destacando suas contribuições para a descrição e controle desses recursos em SRI.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

Os artigos que compõem o universo do estudo foram publicados entre os anos de 2012 e 2024. Constatou-se frequência na repetição de autoria, o que pode indicar que o tema está sendo estudado por poucos pesquisadores e, também, escassez de publicações.

A maior parte dos artigos analisados foca na compreensão e definição do conceito e natureza dos agregados, assim como sua evolução. Enfatizam que o termo é relativamente

novo no domínio bibliográfico. Alguns dos estudos discutem a modelagem dos agregados no contexto do FRBR, tendo em vista que, apesar de abordar brevemente as entidades agregadas e componentes, o modelo não conseguiu definir precisamente o conceito de agregado e fornecer modelagem conceitual. Observou-se que os estudos dos agregados no contexto IFLA LRM começaram a ser abordados a partir do ano de 2019. Outra perspectiva explorada são estudos voltados às entidades *WEMI*, como o conceito de Obra (Work) aplicado ao agregado. Um dos estudos trata do "Modelo de Prioridade da Expressão" como uma opção aos modelos tradicionais baseados em Manifestações, como os modelos conceituais FRBR e IFLA LRM.

Os agregados no contexto do RDA estão presentes em cinco estudos. Alguns destes estudos ainda trazem outras regras de catalogação como a coreana (KCR4) e a nipônica (NCR2018 e NCR1987). No conjunto de documentos analisados, dois artigos abordam publicações seriadas, incluídos na análise por serem definidas no IFLA LRM como "[...] construções complexas que combinam relação de todo/parte e relações de agregação" (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017, p. 97). De acordo com o IFLA LRM (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017, p. 97), "[...] a manifestação da publicação seriada completa possui uma relação todo/parte com os fascículos publicados ao longo do tempo [...] e cada fascículo é um agregado de artigos". No modelo considera-se que cada fascículo de uma publicação seriada é uma manifestação agregada, "visto que cada fascículo materializa expressões de várias obras, além de uma expressão de uma obra agregadora que providencia o modelo para a agregação daquele fascículo" (Riva; Le Boeuf; Žumer, 2017, p. 97).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que pudessem auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados. A análise dos artigos revelou contribuições do FRBR, IFLA LRM e RDA, além de avanços conceituais sobre agregados. Dessa forma, constatou-se que o IFLA LRM e o RDA oferecem estrutura e diretrizes úteis para a modelagem e catalogação descritiva de recursos agregados. Contudo, a revisão bibliográfica mostrou que as pesquisas de aplicações práticas sobre modelagem e catalogação relacionadas aos agregados ainda se encontram em estágio inicial. Outro ponto observado foi a escassez de publicações sobre agregados, especialmente no contexto nacional, considerando que o termo surgiu no Relatório Final do FRBR (IFLA, 1998). Contudo, uma das causas dessa escassez pode estar relacionada ao fato da

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

aplicação do conceito e modelagem dos agregados, assim como as orientações para catalogação, está associada ao IFLA LRM e ao RDA, ainda pouco utilizado no Brasil. Identificou-se dois artigos brasileiros relevantes acerca do tema. Por último, sugere-se estudos futuros com aplicações práticas, como a análise da utilização do RDA em comparação ao AACR2r para catalogação de recursos agregados.

REFERÊNCIAS

GHIRINGHELLI, Lapo. Aggregates: definition and modelization. **JLIS.it: Italian journal of Library, Archives and Information Science**, Firenze, v. 11, n. 1, p. 164–174, 2020. DOI: 10.4403/jlis.it-12579. Disponível em: <https://www.jlis.it/index.php/jlis/article/view/60>. Acesso em: 05 abr. 2025.

GUERRINI, Mauro. **From cataloguing to metadata creation: a cultural and methodological introduction**. London: Facet Publishing, 2023.

IFLA STUDY GROUP ON FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS.

Functional Requirements for Bibliographic Records: final records. The Hague, Netherlands: K.G. Saur Verlag, 1998. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/54925d49-b08d-4aeb-807c-1b509ec40b55>. Acesso em: 15 mar. 2025.

IFLA Working Group on Aggregates. **Final Report of the Working Group on Aggregates**. [S. l.]: IFLA, 2011. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbrrg/AggregatesFinalReport.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2025.

OLIVER, Chris. **Introducing RDA: a guide to the basics after 3R**. 2nd ed. Chicago, ALA Editions, 2021.

O'NEILL, E.; ŽUMER, M.; MIXTER, J. FRBR Aggregates: their types and frequency in library collections. **LRTS**, [s. l.], v. 59, n. 3, p. 120–128, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5860/lrts.59n3.120>. Disponível em: <https://journals.ala.org/index.php/lrts/article/view/5753/7201>. Acesso em: 05 abr. 2025.

RDA STEERING COMMITTEE (creator). **RDA Toolkit**. 2020. Disponível em: <https://www.rdatoolkit.org/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

RIVA, Pat; BOEUF, Patrick Le; ŽUMER, Maja. **IFLA Library Reference Model: um modelo conceitual para a informação bibliográfica**. Netherlands: IFLA, 2017. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712-por.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.